



NEODESENVOLVIMENTISMO BRASILEIRO E DIREITOS HUMANOS relações críticas entre processos econômicos e direitos de solidariedade

Coordenadora: Maria Luiza Pereira de Alencar Mayer Feitosa

Descrição: O plano de pesquisa *Neodesenvolvimentismo Brasileiro e Direitos Humanos relações críticas entre processos econômicos e direitos de solidariedade* visa à renovação de Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) para o período 2013-2016. Cabe ressaltar que o presente projeto está inserido nas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da UFPB, níveis de mestrado e doutorado, e do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos (NCDH) da UFPB, ambos integrantes da Cátedra Unesco Direitos Humanos e Violência: Governo e Governança.

O projeto atual abrange estudos que se interseccionam há seis anos. Essa longa pesquisa vem sendo conscientemente conduzida por um percurso que partiu da análise inicial das relações entre Estado, mercado e agentes sociais, considerado contexto da economia globalizada, passando pelo papel regulador do Estado brasileiro, pelas sucessivas crises que vêm afetando a economia mundial, com impacto nas estruturas econômicas e sociojurídicas brasileiras, para chegar aos vínculos entre os campos epistêmicos do direito e do desenvolvimento, particularmente permeados pelas políticas desenvolvimentistas, em meio à necessidade algo paradoxal do Estado brasileiro de garantir crescimento econômico como requisito para a redução das desigualdades sociais e humanas, reacendendo o debate que aponta para as dificuldades em compatibilizar desenvolvimento plural, reabilitador e inclusivo, com projeções marcadamente desenvolvimentistas.

Na proposta Pq anterior, o foco foi voltado para o que a autora preferiu designar *petrodesenvolvimentismo* ou estratégias nacionais de desenvolvimento respaldadas na renda proveniente da exploração industrial e comercial do petróleo, no âmbito das políticas energéticas nacionais. O projeto atual se volta para a análise das consequências sociais e humanas desse desdobramento, aqui designado *neodesenvolvimentismo* [1], mantendo abertas novas perspectivas de análise, do ponto de vista das realidades (como a crise global do capitalismo, que atinge o Brasil; as opções de crescimento econômico; as recentes tomadas de decisão em torno dos chamados megainvestimentos; os planos e programas governamentais de mitigação de problemas ambientais e sociais; as políticas conjunturais etc), assim como do ponto de vista da atuação dos sujeitos sociais, interessados em alargar o espaço democrático de decisão e garantir conquistas sociais. Esse novo contexto amplia as possibilidades de reflexão sobre conceitos e fundamentos teóricos, impulsionando a investigação acadêmica e científica para o campo da lógica de valores, de base ética, diversa das lógicas do poder (comum à política) ou de resultados (típica da métrica ou da economia).